



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Formação de Professores no ensino de Ciências e Matemática

Sinop, v. 8, n. 1 (21. ed.), p. 70-83, jan./jul. 2017

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

AS RELAÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA VIVENCIADA PELOS BOLSITAS NO SUBPROJETO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) DO CURSO DE PEDAGOGIA¹

Caroline Perin Costa

Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop/MT - Brasil

RESUMO

Este trabalho analisou as relações entre teoria e prática no Subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Pedagogia e suas contribuições para formação docente. Realizou-se a pesquisa no âmbito qualitativo com observação livre e entrevista semiestruturada usando como campo de pesquisa a Escola de Educação Básica Jurandir Liberino de Mesquita, Sinop – Mato Grosso. A fundamentação teórica baseou-se em Antônio Nóvoa, Demerval Saviani e Paulo Freire. Os resultados foram às concretizações das relações de teoria e prática dentro do Subprojeto potencializando assim a formação docente dos acadêmicos do curso de Pedagogia.

Palavras-chave: Educação. Formação docente. Teoria e Prática. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

1 INTRODUÇÃO

O PIBID é um Programa de Iniciação a Docência implementado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com apoio

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **AS RELAÇÕES DE TEORIA E PRÁTICA NAS VIVÊNCIAS DO SUBPROJETO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)** sob a orientação do Professor Dr. Marion Machado Cunha, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2016/2.

do Fundo Nacional instituído em 2007 pela portaria normativa nº 38, que teve como finalidade promover a qualificação dos cursos de licenciatura através do constante contato com o campo profissional.

O Programa é desenvolvido através de uma parceria construída com as escolas e a universidade, este é composto por subprojetos propostos pela universidade e desenvolvidos pelos acadêmicos, professores das escolas e professores da universidade e funciona com a concessão de bolsas para os envolvidos e custeio de materiais.

O PIBID foi implementado na Universidade do Estado de Mato Grosso no ano de 2009 com número pequeno de bolsistas e com poucos Subprojetos, mas, com o sucesso dos primeiro Subprojeto foi que se pensou e propôs o Subprojeto em Pedagogia do campus de Sinop.

O Subprojeto Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus de Sinop, é baseado nos objetivos de desenvolver a assimilação e a aprendizagem cooperativa, proporcionando aos acadêmicos e professores uma troca de experiências e saberes.

Nessa perspectiva, o objeto de pesquisa se constituiu em apreender a existência das relações de teoria e prática, como elas se desenvolvem dentro do subprojeto e, também, suas contribuições para a formação docente. A partir dessa indagação a pesquisa foi realizada em umas escolas parceira do Subprojeto, Jurandir Liberino de Mesquita.

A escolha pelo objeto de pesquisa se deu pela aproximação da pesquisadora com o Subprojeto e pelo fato de considerar que a teoria e a prática são dois eixos fundamentais que devem sempre estar interligados desde entrada na universidade e após também para podemos vivenciar o verdadeiro papel de educadores nas instituições de ensino nos proporcionando assim uma prática que alcance os objetivos, e obtenha êxito no final do processo educacional das crianças.

2 O OBJETO DE PESQUISA

O objeto de pesquisa se deu através da proximidade e as experiências vivenciadas no campo de pesquisa e com seus sujeitos num contato direto e diário, enriquecedor para nossa formação enquanto pesquisadores. Considerando a

proposta de problematizar as relações que se constroem entre a teoria e a prática no Subprojeto de iniciação à docência PIBID pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus de Sinop.

Para uma compreensão de como ocorre à construção dessas relações dentro do Subprojeto optamos por conduzir a nossa pesquisa numa abordagem qualitativa para captar e explicitar suas relações e conexões fundamentais com o objeto. Sobre a linha do histórico-estrutural dialético que, segundo Triviños, consiste na abordagem que vincula o pesquisador em descobrir essências dos fenômenos estudados.

A pesquisa qualitativa de tipo histórico-estrutural, dialética parte também da descrição que intenta captar não só a aparência do fenômeno, como também sua essência. Busca, porém, as causas da existência dele procurando explicar sua origem, suas relações, suas mudanças e se esforça por intuir as conseqüências que terão para a vida humana. (1987, p.129).

As técnicas utilizadas para coleta de dados consistem em pesquisa documental, observação livre e entrevista semiestruturada com os sujeitos que se instituem como expressão de relações sociais em seu conjunto.

3 SUBPROJETO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

O Subprojeto de Pedagogia teve início no primeiro semestre de 2013 através do edital Nº. 002/2014-UNEMAT/PROEG. Que recebeu o nome de - PIBID APRENDIZAGEM E ASSIMILAÇÃO COOPERATIVA: elementos para a promoção da competência comunicativa na educação infantil aos anos iniciais do ensino fundamental.

O referido projeto tem como foco na sua proposta a aprendizagem cooperativa através de projetos de aprendizagem que expressem a possibilidade interdisciplinar, para se organizar os currículos e sistematizar os conhecimentos escolares e não escolares num diálogo construtivista entre a razão comunicativa e formas de aprendê-la. O subprojeto propõe ainda o estudo de teorias em busca de

uma educação pública de maior qualidade desde a educação infantil até a universidade.

O Subprojeto de Pedagogia atende oitenta bolsistas (2014 a 2015), dezesseis supervisores e quatro instituições parceiras, sendo duas instituições que atendem a educação infantil (0 a 5 anos) e duas que atendem o ensino fundamental (1º ao 5º ano).

Uma das ações de grande relevância para o Subprojeto foi a construção de interligação entre os coordenadores de aéreas, supervisores e bolsistas. Com a realização de oficinas, palestras e formações numa rica troca de experiência ora entre o bolsista e supervisor, ora entre coordenador e bolsista e assim por diante se tecendo uma grande teia de ensino aprendizagem, beneficiando a todos os envolvidos.

O Subprojeto – ainda em continuidade - tem como alguma de suas propostas a socialização de práticas metodologias discutidas na UNEMAT e serem levadas para dentro das instituições de educação básica, proporcionar experiências aos bolsistas de iniciação a docência nos planejamentos de atividades e construção de projetos, juntamente com supervisores e coordenadores do subprojeto. O Subprojeto Pedagogia de Aprendizagem Cooperativa tem uma proposta bastante relevante. Pois trabalha em cima de um grande déficit da sociedade que seria os trabalhos cooperativos tanto dentro quanto fora das salas de aulas, encontramos bastante dificuldade em fazer essa ligação entre as teorias e as práticas. E ele vem com essa proposta não somente de aproximação das instituições com a universidade, mas de um trabalho em conjunto beneficiando todos os envolvidos.

O PIBID proporciona ao acadêmico que atua como bolsistas nas escolas de educação básica, a serem protagonista de sua própria formação, o colocando em constate contato com a realidade da vida docente. O estimulando a pensar, refletir e agir sempre melhorando sua formação acadêmica e humana realizando e refletindo seu papel sócio histórico. Atingindo assim seus objetivos fortalecendo o ensino aprendizagem dos acadêmicos quando oportunizam as vivências e implementação das teorias na prática, incentivando o crescimento das pesquisas dos professores já atuantes não os deixando cair em comodismos, valorizando a profissão docente e a melhora significativa no ensino aprendizagem das crianças dentro das escolas públicas com realizações de projetos.

4 O CONJUNTO DE REFLEXÕES SOBRE AS RELAÇÕES DE CONSTRUÇÃO DA TEORIA E PRÁTICA

Os educadores têm um grande papel na progressão das crianças, no desenvolvimento de conceitos e construção de saberes, além disso, são grandes formadores de opinião. Dentro dessa concepção o seu trabalho dentro de sala deve sempre está caminhando junto com sua formação, com seus estudos, aprofundamentos e suas experiências no processo de ensino aprendizagem dentro da instituição de ensino que atua.

Trata-se, sim, de afirmar que as nossas propostas teóricas só fazem sentido se forem construídas dentro da profissão, se forem apropriadas a partir de uma reflexão dos professores sobre o seu próprio trabalho. Enquanto forem apenas injunções do exterior, serão bem pobres as mudanças que terão lugar no interior do campo profissional docente. (NÓVOA 2009, p. 18).

Acreditamos que para uma boa formação acadêmica os profissionais da educação devem estar em constante contato com a prática, com as vivências de sua profissão nas instituições de ensino, em toda sua formação pedagógica, seja através de estágios, ou de projetos onde possa estar vivenciando aquilo que estuda dentro das salas de aulas enriquecendo assim não somente seu currículo, mas também os debates e trocas de experiências no meio acadêmico.

Assim como Nóvoa, pontuamos que seja necessário criar um elo forte entre o mundo profissional e o acadêmico, como ocorre em outras aéreas, como a da saúde para que possamos obter uma melhor formação acadêmica de nossos educadores.

Mas o exemplo de outras profissões, como os médicos, os engenheiros ou os arquitetos, pode inspirar os professores. A forma como construíram parcerias entre o mundo profissional e o mundo universitário, como criaram processos de integração dos mais jovens, como concederam uma grande centralidade aos profissionais mais prestigiados ou como se predispuseram a prestar contas públicas do seu trabalho são exemplos para os quais vale a pena olhar com atenção. Não é possível preencher o fosso entre os discursos e as práticas se não houver um campo profissional autônomo, suficientemente rico e aberto. (NÓVOA, 2007, p.19).

Como cita o autor; ainda hoje nos cursos de formação de professores encontramos dificuldades para se fazer essa ligação de teoria e prática pelo fato de que a maioria dos cursos apresentam somente alguns estágios que nem sempre são suficientes para essa troca de experiências, além disso existem poucos projetos e instituições parceiras que oportunizam essa vivência no mundo profissional. Pensando nisso cremos que com um currículo do curso de formação de Pedagogia bem elaborado e com projetos com os quais se pode articular desde os primeiros semestres com as instituições de ensino e com a história da educação, numa rica troca de experiências entre acadêmicos, professores da universidade e todo o corpo docente da instituição de ensino, podemos mostrar que a educação vai além de tecnicista ela também é um ato político.

Estaremos assim proporcionando aos acadêmicos um amplo campo de discussão e estudo durante sua formação o que ajudara a universidade a formar pedagogos cada vez mais preparados para assumir qualquer campo da educação tanto dentro como fora da sala de aula.

De um curso assim estruturado espera-se que irá formar pedagogos com uma aguda consciência da realidade onde vão atuar, com uma adequada fundamentação teórica que lhes permitirá uma ação coerente e com uma satisfatória instrumentação técnica que lhes possibilitará uma ação eficaz. (SAVIANI, 2012, p. 7).

As vivências proporcionadas pela universidade em sua caminhada acadêmica são de suma importância, pois somente através da prática que podemos descobrir como se dá à realização do ensino e aprendizagem com as crianças e até mesmo com os adultos, aprendemos que mesmo quando estamos ensinando algo às crianças estamos aprendendo com elas numa troca de saberes e experiências proporcionadas por um meio muito rico em culturas diversas que é as escolas.

Podemos ir, além disso, e refletir que a formação de um professor não é somente dentro da universidade, mas sim que seu curso serve como base e que deve sempre está estudando e se atualizando para busca as novidades para seus alunos, para sanar suas dúvidas, e para ampliar seu repertório de discussão dentro do campo educacional.

Como nos deixa explicito Freire (1996, p.14).em suas contribuições para a educação.

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que - fazeres se encontram um no corpo do outro. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

Se nas vivências dos professores dentro das instituições de ensino conseguir estabelecer relações e vínculos entre as teorias e as práticas, conseguiríamos ter um sucesso em relação ao ensino e aprendizagem dos alunos, pois dentro dessa concepção trabalharíamos com capacidade de interpretar as situações reais e concretas, trazendo suas vivências, suas realidades para dentro da instituição, lhe mostrando desde pequenas a relação entre a teoria e a prática nas coisas simples do nosso dia-a-dia.

A formação dos professores e das professoras devia insistir na constituição deste saber necessário e que me faz certo desta coisa óbvia, que é importante inegável que tem sobre nós o contorno ecológico, social econômico em que vivemos. E ao saber teórico desta influência teríamos que juntar ao saber teórico-prático da realidade concreta em que os professores trabalham. (FREIRE, 1996, p. 51).

Incentivando assim as crianças se interessarem por assuntos do seu cotidiano se tornando adultos participantes na sociedade com olhar crítico reflexivo.

5 O PIBID E SUAS AÇÕES COMO MEDIADOR DAS RELAÇÕES DE TEORIA E PRÁTICA: uma visão dos bolsistas de Iniciação à Docência

O PIBID é um programa da CAPES, que tem com intuito fomentar a iniciação a docência, com apoio financeiro de bolsas e custeio de matérias. Dentro do Subprojeto PIBID Pedagogia que tem como proposta assimilação cooperativa, decidimos por fomentar as relações de teoria e a prática existe no mesmo com uma proposta de uma formação superior de qualidade.

Acreditamos que para uma boa formação o educador deve ter sua prática fundamentada em uma teoria para que tenha uma posição política, e não somente reproduza aquilo que sistema imponha, educando as crianças para subordinação e aceitação sem pensamentos críticos e sem uma aprendizagem significativa.

A UNEMAT já propõe em sua matriz curricular vários conteúdos com créditos na prática educativa, trabalhando com aulas dinâmicas sempre tentando proporcionar ao acadêmico fazer essa ligação da teórica e prática, além dos estágios curriculares. Somente isso muitas vezes não supre a necessidade e anseios dos acadêmicos em relação às salas de aulas, dentro dessa perspectiva analisamos o Subprojeto de pesquisa em Pedagogia com suas propostas e ações que fomentam a iniciação a docência através de uma aproximação da universidade com a escola, da teoria com a prática.

Os entrevistados foram identificados por bolsistas e numerado por 1, 2, 3, 4 com intuito de preservar sua identidade. Todos os bolsistas ID entrevistados estão participando no projeto a mais de um ano, e 90% que adentraram no curso de Pedagogia por influência de familiares, mas sem contato e nem experiência na área educacional.

Considerando a escolha dos bolsistas pelo curso de Pedagogia, um dos dados que analisamos foi à avaliação do curso num todo, trazemos assim algumas falas que refletem essa análise.

(01) Bolsista 1: Muito bom, me fez crescer como ser humano, olhar para meus filhos com outros olhos, assim como para as escolas, além de ser um curso de formação profissional é um curso humanista.

(02) Bolsista 2: Perfeito, adquirir muito conhecimento através do convívio tanto profissional como humano.

(03) Bolsista 3: Acarreta muitos benefícios tanto profissional como humanista, é um curso que nós faz ter um olhar diferente pra humanidade.

(04) Bolsista 4: Essencial, uma ótima formação profissional.

O curso de Pedagogia em um todo preparara os acadêmicos não somente para os afazeres metodológicos ou didáticos em sala, mas também se pauta em uma formação humanista. Ressaltamos que todos bolsistas entrevistados não tinham experiências práticas em escolas além de alguns poucos estágios de

observação antes de adentrarem no Subprojeto. Dos entrevistados suas vivências começa a partir do segundo ou terceira fase do curso de Pedagogia com a intenção de se criar essa ligação entre os estudos na universidade e as práticas na escola. É unânime a leitura dos entrevistados de que o ingresso no Programa se orientou para vincular a formação no movimento teórico e estabelecer novas práticas, sob a dimensão da cooperação.

Nesta dimensão a intenção de lecionar na educação básica é muito relevante entre todos os participantes.

(05) Bolsista 1: Sim, por causa de tudo que vivencie durante a faculdade e através do subprojeto PIBID.

(06) Bolsista 2: Sim, por gostar da profissão, de todo o envolvimento com a educação proporcionada pelos projetos desenvolvidos no PIBID.

(07) Bolsista 3: Sim, no início não gostava muito da ideia de assumir uma sala, mas, hoje depois de vivenciar as diferentes metodologias e a satisfação de fazer um bom trabalho quero com certeza atuar em sala de aula.

(08) Bolsista 4: Sim, por tudo que estou vivenciando.

Podemos observar em todas as falas, como em sua proposta geral de implantação do PIBID, que ele além de proporcionar as vivências enquanto acadêmicos no âmbito escola também incentiva esse próprio aluno a querer exercer a sua profissão docente assim que graduado.

Essas falas dos bolsistas revelam que a proposta do projeto é mobilizadora, pois incentiva a docência e ao mesmo tempo qualifica as formações docentes em questões que muitas tinham dificuldades como a oralidade e escrita. Existe uma compreensão do PIBID nas relações de teoria e prática se evidenciando nas falas e ações, além da compreensão da sua importância para a formação docente.

(09) Bolsista 1: O PIBID, proporciona vivenciar na prática tudo que já vimos na teoria em aulas e formações.

(10) Bolsista 2: Com certeza um projeto enriquecedor que fomenta não só a prática e trabalho em equipe, mas uma prática baseada e fundamentada.

(11) Bolsista 3: a todo momento podemos observar situações ou comportamentos que vimos em psicologia por exemplo, ou usamos as teorias para embasar e desenvolver atividades e projetos.

(12) Bolsista 4: Sim, em todas as ações e projetos estamos orientado por uma teoria que se completa através da prática.

O Subprojeto do PIBID de Pedagogia foi idealizado para potencializar a iniciação à docência através do trabalho cooperativo, fazendo a ligação dos eixos principais teoria e prática.

Podemos observar nas falas anteriores que além de ter sido idealizado foi implantado e isso ocorre realmente. Não se defende uma ação se ela não estiver baseada em sua teoria, no que se acredita e defende enquanto sujeito histórico, não se pensa um projeto baseado em certos saberes e crenças e se prática de forma diferente, são duas questões inseparáveis. Como nos traz Paulo Freire (1996, p. 27), “O meu discurso sobre a Teoria deve ser o exemplo concreto, prático, da teoria. Sua encarnação. Ao falar da construção do conhecimento, criticando a sua extensão, já devo estar envolvido nela, e nela, a construção, estar envolvendo os alunos”.

As relações criadas pela parceria da universidade com as escolas públicas refletem o que autor retrata em suas obras, o sujeito se torna um ser histórico formador da sua história, que pensa, indaga, reflete criticamente.

O subprojeto dá subsídio para que os bolsistas ID se embasem teoricamente, compreenda essa teoria e a relacione em suas práticas, desenvolvendo assim conceitos básicos e profissionalizante além de poder perceber seu aluno para além da sala de aula com um sujeito também histórico. “A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo.” (FREIRE, 1996, p. 11). E essa relação é uma ação necessária para se construir um processo de ensino aprendizagem eficaz, e podemos observar isso nas ações dos bolsistas mediante a realização dos projetos,

nas ações dos professores supervisores e nas propostas de formação pensada pelos coordenadores.

Essa prática de se aprender ensinando e ensinar aprendendo, faz parte da proposta e ação do subprojeto que qualifica a aprendizagem de todos envolvidos e dos espaços educacionais. Em síntese, o subprojeto PIBID possibilita o fortalecimento da formação docente ao proporcionar relações significativas de aprendizagem, através do engendramento das teorias na prática em tempo real, deixando todos em constante aprendizagem.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho propomos analisar como ocorrem as relações de teoria e prática que orientam a formação dos acadêmicos do Curso de Pedagogia. Nessa perspectiva permitiu problematizar as relações humanas que se constroem.

O PIBID na Pedagogia é realizado de uma maneira que se trabalha a cooperação com desenvolvimentos de projetos e atividades dentro das escolas parceiras. Esses projetos são pensados a partir das dificuldades e déficits observados pelos bolsistas de iniciação a docência que contam com auxílio dos professores supervisores para montar e desenvolver essas atividades. Assim como nos explicita Freire (1996, p. 22):

Por isso, é fundamental que, na prática da formação docente, o aprendiz de educador assuma que o indispensável pensar certo não é presente dos deuses nem se acha nos guias de professores que iluminados intelectuais escrevem desde o centro do poder, mas, pelo contrário, o pensar certo que supera o ingênuo tem que ser produzido pelo próprio aprendiz em comunhão com o professor formador.

Para que o aluno possa ir para campo escolar e observar, compreender e refletir e agir sobre as relações que acontecem lá, está carregado de sua bagagem teórica através de seus saberes e anteriores e os conteúdos estudados na universidade, mas somente isso não dá o total suporte que muitas vezes os acadêmicos necessitam e é nessa perspectiva que surge as formações com a presença de todos os bolsistas e orientações dos professores para estarem sanando dúvidas e proporcionando debates de temas norteadores além das trocas de experiências entre os mesmos.

Nesse sentido, observamos as relações de teoria e prática se consolidando e acarretando diversos benefícios para todos os envolvidos tanto diretamente como indiretamente.

Segundo Guarnieri (2000, p. 9), “uma parte da aprendizagem da profissão docente só ocorre e só se inicia em exercício. Em outras palavras, o exercício da profissão é condição para consolidar o processo de tornar-se professor.”

Como expõe Guarnieri em sua fala somente aprendemos definitivamente a docência através do fazer docente, através das relações de teorias e prática se completando no campo educativo e isso que PIBID proporciona tanto para os acadêmicos quanto para os professores envolvidos no Subprojeto.

**THE RELATIONS BETWEEN THEORY AND PRACTICE LIVED
BY THE BOLSISTS IN THE SUBPROJECT OF THE TEACHING
INITIATION INSTITUTIONAL SCHOLARSHIP
PROGRAM (PIBID) OF THE PEDAGOGY COURSE**

ABSTRACT²

This work analyzed the relations between theory and practice in the Subproject of the Teaching Initiation Institutional Scholarship Program (PIBID) of the Pedagogy course and its contributions to teacher training. Qualitative research with free observation and semi-structured interviews was conducted using the Jurandir Liberino de Mesquita School of Basic Education, Sinop - Mato Grosso, as a research place. The theoretical basis was based on Antônio Nóvoa, Demerval Saviani and Paulo Freire. The results were to the concretization of the relations of theory and practice within the Subproject thus enhancing the teacher training of the students of the Pedagogy course.

Keywords: Education. Teacher training. Theory and practice. Teaching Initiation Institutional Scholarship Program (PIBID).

² Resumo traduzido por Lincoln Alves, graduado em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus de Sinop em 2008.

REFERÊNCIAS

BOLSISTA 1. **Bolsista 1**: depoimento [30 Abril 2016]. Entrevistadora: Caroline Perin Costa. Sinop. UNEMAT-MT, 2016. Gravação mídia digital (40 min 18 seg.). Entrevista concedida para trabalho de conclusão de curso: As relações de teoria e prática nas vivências do Subprojeto de Iniciação à docência.

BOLSISTA 2. **Bolsista 2**: depoimento [30 Abril 2016]. Entrevistadora: Caroline Perin Costa. Sinop. UNEMAT-MT, 2016. Gravação mídia digital (1 h 7 min 7 seg.). Entrevista concedida para trabalho de conclusão de curso: As relações de teoria e prática nas vivências do Subprojeto de Iniciação à docência.

BOLSISTA 3. **Bolsista 3**: depoimento [4 Abril 2016]. Entrevistadora: Caroline Perin Costa. Sinop. MT, 2016. Gravação mídia digital (1 h 24 min 52 seg.). Entrevista concedida para trabalho de conclusão de curso: As relações de teoria e prática nas vivências do Subprojeto de Iniciação à docência.

BOLSISTA 4. **Bolsista 4**: depoimento [6 Abril 2016]. Entrevistadora: Caroline Perin Costa. Sinop. UNEMAT-MT, 2016. Gravação mídia digital (48 min 56 seg.). Entrevista concedida para trabalho de conclusão de curso: As relações de teoria e prática nas vivências do Subprojeto de Iniciação à docência.

BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Portaria n° 46**, 11 de abril de 2016. Presidente Carlos Afonso Nobres. Disponível em:
<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_PIBID.pdf>.
Acesso em: 03 abr. 2016.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria n° 260**, de 30 de dezembro de 2010. Presidente Jorge Almeida Guimarães. Disponível em:
<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_PIBID.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2016.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Edital n° 061/2013 PIBID**. Aprendizagem e Assimilação cooperativa. Disponível em:
<<http://sinop.unemat.br/site/blog/category/editais/editais-de-bolsas/>>. Acesso em: 03 abr. 2016.

_____. **Portaria n° 096**, 18 de julho de 2013. Presidente Jorge Almeida Guimarães. Disponível em:
<http://pibid.unemat.br/proeg/pibid/media/files/Portaria_096_PIBID.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2016.

_____. Resolução. **Portaria n° 084/2015**. Normas do Programa de Iniciação a Docência PIBID. Disponível em:
<http://pibid.unemat.br/proeg/pibid/media/files/3179_res_conepe_84_2015.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2016.

FREIRE, Paulo **Pedagogia da Autonomia Saberes Necessário a Prática Educativa**. São Paulo. Paz e Terra, 1996.

_____. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra 1967.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GUARNIERI, Maria Regina (Org.). **Aprendendo a Ensinar: o caminho nada suave da docência**. Campinas: Autores Associados, 2000.

NÓVOA, António. **Professores Imagens do Futuro Presente**. Lisboa: Instituição de Educação Universidade de Lisboa Alameda da Universidade (EDUCA), 2009.

SAVIANI, Dermeval. **O Papel do Pedagogo como articulador do Trabalho Pedagógico na Sociedade do Capital**. Cornélio Procópio: Palestra UENP, 2012.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

Correspondência:

Caroline Perin Costa. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: caah_costa.snp@hotmail.com

Recebido em: 16 de maio de 2017.
Aprovado em: 31 de maio de 2017.